



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



cosems | GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

RESUMO EXECUTIVO

7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE TRABALHO DA ATENÇÃO A SAÚDE.

Data: 15/09/2021 Horário: 9:00h

**Por videoconferência

A abertura dos trabalhos e leitura das pautas foram feitas pela substituta do Superintendente:

Dra. Danielle Jaques / Gerente de Atenção Terciária/SAIS/SES - GO

1 - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:

1.1 - Portaria nº 2.254/GM/MS, de 3 de setembro de 2021. Altera o Título II da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre o custeio da Atenção Primária à Saúde. *Apresentação: Ticiane Nakae, Gerente de Atenção Primária/SAIS/SES-GO.*

Dra. Eliana de Carvalho/ Gerente da APS/SAIS-SES, iniciou apresentação da Portaria 2.254/GM, por ter passado por novas atualizações, que altera a Portaria do Programa Previne Brasil. **Primeiro** seria a institucionalização de um valor per capita por ano, com base na população do Município, definida anualmente. E o que tem hoje seria o valor da pessoa cadastrada no valor de R\$50,50. Com as mudanças esse valor por pessoa, o Ministério vai fazer esse pagamento um incentivo per capita, e esse valor será definido anualmente. Atualmente já é pago esse valor R\$ 5,95 per capita por ano. E vem com o quarto componente do Programa Previne Brasil, o primeiro e a capitação ponderada, o incentivo financeiro com várias estratégias, os indicadores de pagamento por desempenho, e o incentivo por critério populacional. **Segundo** e inclusive de novas equipes para contagem por captação. Hoje só conta com a equipe da saúde a família, e equipe da atenção primária. Possuem os parâmetros definido para cada tipo de equipe e tipologia do município, com fator sócio demográfico multiplicado por 1,3. De acordo com as mudanças do Previne, continuarão as equipes de saúde da família e atenção primária, com os mesmos parâmetros e critérios, adicionados as equipes primárias, equipes prisionais e consultório da rua. Essas equipes não terão um padrão definido. O custeio dessas equipes continuará com as normas vigentes das políticas. **O terceiro** fala sobre o ajuste do peso da tipologia dos municípios adjacentes na captação, com o acréscimo de alguns centésimos no peso das tipologias dos municípios, porque anualmente esses municípios perdem cerca de R\$ 600,00 reais por equipe, então é um ajuste que está

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

nesta Portaria. O **quarto** é o fim do limite da população do IBGE na capitação. O Ministério só pagaria com base nesses limites, agora não, será pelo potencial de cadastros, que são o número de equipes vezes o parâmetro por tipologia. O parâmetro de 4.000 mil pessoas por equipe, 4 equipes, vai multiplicar por 4, então 16.000 mil é o potencial de cadastro. E segundo as novas regras do Ministério quem fizer a mais ou a menos receberá por isso também. Então terão as complementações para quem não atingir o potencial de cadastro. O município que tem dificuldade de atingir o potencial, ou tem equipe a mais que o potencial dela, e maior que a população o IBGE, os municípios que mantiveram essas equipes não percam. Disse que é o item que vai ter mais impacto, principalmente os municípios urbanos, que não conseguiram atingir esse potencial, porque o parâmetro deles é de 4.000 mil por pessoa. Deu o exemplo se o potencial e de R\$ 40,00 e tem um cadastro real de 25.000 mil vai receber uma porcentagem sobre essa diferença de R\$ 40,00 para R\$ 25,00 que são essas 15.000 mil pessoas. O Ministério ainda não definiu essa porcentagem. Para os municípios urbanos atingiram menos, ele deve ficar em 50 por cento. Quanto menos a tipologia dos municípios atingirem no Brasil, eles vão receber essa complementação financeira, e ela vai decrescendo a medida que for atingido esse potencial, o pagamento da capitação, mais a diferença do potencial. Melhora o incentivo e ampliação dos cadastros, porque é melhor o município fazer o cadastro, e receber 100 por cento por ele, do que 50 por cento no caso do município urbano, e estimula a manutenção e ampliação de equipes. Para quem não atingiu tem a complementação financeira, para quem atingiu também haverá uma complementação. Apresentou um resumo, per capita por ano está como quarto componente, vão ser somadas as equipes de atenção prisional, consultório na rua, os cadastros, o ajuste da tipologia adjacente. complementação do excedente para os municípios que fizeram mais que o potencial com nota maior igual a 7, e a diferença entre o potencial de cadastro e o cadastro real para quem não atingiu esse potencial ainda. O Ministério deixa claro que não haverá perda financeira para os municípios, comparando com repasse financeiro de 2019, o município com decreto fará jus ao incentivo financeiro específico. A prorrogação dos indicadores de pagamento de desempenho para dezembro de 2021. Já tem uma reunião agendada com Ministério da Saúde para 05/10/2021, no modelo híbrido, entre MS, SES, COSEMS e municípios, para também tirar todas as dúvidas dos financiamentos, que já tem repercussão a partir de outubro. Porque a portaria entra em vigor na sua publicação.

Dra. Carla Guimarães / COSEMS, fala da importância de fazer uma reunião antes de encontrar com o MS, para o fazer um levantamento das dúvidas.

Dra. Jaqueline Gonçalves / COSEMS, fala da importância dessa reunião com o MS, para que todos fiquem alinhado para dar suporte aos municípios.

NOME COMPLETO E ORIGEM DOS PARTICIPANTES DA DISCUSSÃO:

Dra. Eliana de Carvalho - Gerente da APS/SAIS/SES, Dra. Thais Marcon(município de Santa Helena), Dra. Carla Guimarães / COSEMS, Dra. Jaqueline Gonçalves - COSEMS,

ENCAMINHAMENTO:

Fazer uma prévia antes(COSEMS e GAPS, para posterior reunião com o MS.

PACTUADO

1.2 - Notas técnicas de estratificação de risco para: Diabetes, Hipertensão, Obesidade.
Apresentação: Ana Paula Rodrigues, Técnica da Coord. Geral de Redes de Atenção/SAIS.

Dra. Ana Paula Rodrigues, Técnica da Coord. Geral de Redes de Atenção/SAIS, informou que SAIS está trabalhando nessas notas técnicas já tem um tempo, para que seja publicado dentro do Estado, como nota orientadora para estratificação de risco focado na atenção primária, com parceiros dentro da SUVISA e outros órgão. Mas conforme o tempo e as demandas não conseguiram discutir com antecedência junto ao COSEMS, mas acha importante essa discussão com o COSEMS, para alinhamento de todos os pontos da nota, e já enviou todos os documentos para o COSEMS para apreciação e vão agendar com a equipe do COSEMS, para que no próximo GT já tragam a nota com alinhamento dentro das considerações que avaliam e com as pontuações do COSEMS também. E que nesse momento só pontua que as notas já estão praticamente finalizadas, pois essa é uma ação que a SAIS se comprometeu. Para deixar esse material para orientação e condução da assistência, só vai finalizar junto com a equipe do COSEMS, e outras pessoas envolvidas no processo.

NOME COMPLETO E ORIGEM DOS PARTICIPANTES DA DISCUSSÃO:

Ana Paula Rodrigues - Técnica da Coord. Geral de Redes de Atenção/SAIS,/SES - GO
Jaqueline Gonçalves - COSEMS,

ENCAMINHAMENTO:

Retirada de pauta, vai para próximo GT.

1.3 - Alteração da modalidade do curso de Aperfeiçoamento em Metodologias Ativas.

Apresentação: Viviane Santos Mendes Carneiro, Gerente de Projetos Educacionais e Ensino em Saúde/SESG/SES-GO.

Dra. Viviane Santos Mendes Carneiro, fez a apresentação da modalidade dos três cursos, que foram aprovados como cursos presenciais. Os três cursos já tem resolução CIB, mas tendo em vista a portaria 529/2020 que trazia autorização nas mudanças da modalidade dos cursos, que já havia sido aprovado na modalidade presencial para educação a distância, e as vantagens do ensino a distância. Revisou os projetos e submeteram a CPA porque a portaria diz que para que os cursos tenham as suas modalidades aprovadas, eles precisam que sejam submetidos a comissão própria de avaliação da SES. Os três projetos foram submetidos, na 4º reunião ordinária da CPA foram aprovada por meio dessa Ata, e trouxeram para esse GT, como foram modificados e como vai ser agora.

NOME COMPLETO E ORIGEM DOS PARTICIPANTES DA DISCUSSÃO:

Dra. Viviane Santos Mendes Carneiro - *Gerente de Projetos Educacionais e Ensino em Saúde/SESG/SES-GO*, Dra. Verônica Savatin Worttrich – Presidente COSEMS, Dra. Carla Guimarães - COSEMS,

ENCAMINHAMENTO:

Pauta vai para o item de INFORMES, e não volta para o GT. Dar continuidade a esses cursos após a reunião da CIES, na próxima semana

1.4 - Alteração da modalidade do curso de Desenvolvimento de Projetos de Intervenção.

Apresentação: Viviane Santos Mendes Carneiro, Gerente de Projetos Educacionais e Ensino em Saúde/SESG/SES-GO.

NOME COMPLETO E ORIGEM DOS PARTICIPANTES DA DISCUSSÃO:

Dra.Viviane Santos Mendes Carneiro - *Gerente de Projetos Educacionais e Ensino em Saúde/SESG/SES-GO*, Dra.Verônica Savatin Worttrich – Presidente COSEMS, Dra.Carla Guimarães - COSEMS,

ENCAMINHAMENTO:

Encaminhado para o Item de INFORMES, e não volta para o GT. Dar continuidade a esses cursos após a reunião da CIES, na próxima semana.

1.5 - Alteração da modalidade do curso de Especialização em Gestão da Qualidade e Segurança na Assistência em Saúde. Apresentação: Viviane Santos Mendes Carneiro, Gerente de Projetos Educacionais e Ensino em Saúde/SESG/SES-GO.

NOME COMPLETO E ORIGEM DOS PARTICIPANTES DA DISCUSSÃO:

Dra.Viviane Santos Mendes Carneiro - *Gerente de Projetos Educacionais e Ensino em Saúde/SESG/SES-GO*, Dra.Verônica Savatin Worttrich – Presidente COSEMS, Dra.Carla Guimarães - COSEMS,

ENCAMINHAMENTO:

Encaminhado para o Item de INFORMES, e não volta para o GT. Dar continuidade a esses cursos após a reunião da CIES, na próxima semana

1.6 - Implantação do módulo ambulatorial do SERVIR para solicitações dos serviços de regulação estadual. Apresentação: Suzana Xavier, Gerente de Regulação Ambulatorial – GERAM/SCRS/SES-GO

Dra. Suzana Xavier / Gerente de Regulação Ambulatorial – GERAM/SCRS/SES-GO, iniciou com a apresentação da implantação do módulo ambulatorial SERVIR, ele já é utilizado pelos municípios, para fazer solicitação de modo urgências, e a partir de agora vai utilizar também no modo ambulatorial. A mudança é que o município faz solicitação via SEVIR, para a Central Estadual, e a Central faz essa intermediação com o executante, fazendo os reservamentos. Antes era feito via SISREG, essa intermediação não vai ser via sistema, agora é via SISREG 3. Apesar que o município que tiver pactuação com outras centrais de regulação que utiliza SISREG, vai continuar utilizando, reforçou para os municípios, quando fizerem as solicitações se atentarem para o SERVIR, para serviços ambulatoriais do Estado. Esse Sistema permite a que a fila de paciente seja sempre atualizada. Foi apresentado o cronograma de capacitação das equipes de regulação e falou que já foi passado para as

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

regionais e as regionais já passou para os municípios, e para solicitar precisa do termo de responsabilidade para criação do login e senha do usuário do sistema assinado pelo gestor municipal para participar da capacitação. E iniciar a inserção das solicitações no sistema SERVIR a partir de 02/10/2021.

Dra. Jaqueline Gonçalves / COSEMS. Fez uma consideração, disse que o assunto precisa ser melhor discutido, a capacitação pode ser feita, mas para que o gestor possa assinar qualquer termo de migração de sistema de regulação, esse sistema precisa ser pactuado. Precisa revogar uma resolução que ainda está vigente, e precisa ser pactuado. O SISREG é o sistema oficial, a sugestão é para que amplie melhor a discussão. O trabalho precisa ser construído coletivamente, a discussão precisa ser ampliada.

NOME COMPLETO E ORIGEM DOS PARTICIPANTES DA DISCUSSÃO:

Dra. Suzana Xavier / Gerente de Regulação Ambulatorial - GERAM/SCRS/SES-GO, Sônia – SMS de Nova Roma, Dr. Amilton Prado – SMS de Jataí, Jaqueline Gonçalves - COSEMS, Carita Cristina Figueiredo – Gerente Regulação de Cirurgia Eletivas/SCRS/SES-GO, Dr. Sandro Batista – Superintendente da SAIS/SES-GO.

ENCAMINHAMENTO:

Não Pactuado, continuar a discussão no Grupo de Trabalho da Regulação.

1.7 - Apresentação dos resultados da Central de Transplantes dos anos 2019 e 2020.

Apresentação: Dra. Katiúscia Freitas, Gerente de Transplantes – GERTRAN/SCRS/SES-GO.

Dra. Katiúscia Freitas - Gerente de Transplantes, apresentou proposta de metas para o ano de 2021 e 2022, e os resultados de 2019 e 2020. Fazendo comparações em relação a morte encefálica tiveram uma queda de 435 para 345, justamente por causa da Pandemia, foi uma queda nacional com uma redução de 20.6 por cento nas notificações. E em relação as doações apesar de a Pandemia conseguiram fechar o ano 2020 com aumento 6.6 por cento, no número de doadores de órgão. Com relação a recusa de doação de órgãos conseguiu reduzir 56.60 por cento, no ano de 2020. Hoje a média nacional é de 40 por cento. Em relação aos transplantes renais tiveram uma queda, e fechou o ano de 2020 como o 5º Estado do País com maior número de transplantes renais por milhão de populações, de 221 a 199, com a queda de 10 por cento, o transplante de fígado aumentaram de 6 para 10. e o transplante de córnea caiu 45 por cento como no Brasil inteiro, de 596 para 327, justamente porque ficou suspenso por 6 meses, devido a Pandemia. Hoje a maior fila é a de córnea, estão desenvolvendo um trabalho para conseguir fazer uma maior captação. Apresentou também os resultados qualitativos dos anos de 2019 a 2020. e a pactuação de metas de 2020 a 2021, metas qualitativas e quantitativas. Lembrou que estamos no setembro verde e pede para todos divulgar as ações de conscientização.

NOME COMPLETO E ORIGEM DOS PARTICIPANTES DA DISCUSSÃO:

Dra. Katiúscia Freitas - *Gerente de Transplantes – GERTRAN/SCRS/SES-GO,*

Dra. Verônica Savatin / Presidente COSEMS – GO,

Dra. Danielle Jaques Modesto / Gerente de Atenção Terciária/SAIS/SES- GO.



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



COSEMS | GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

ENCAMINHAMENTO:

PACTUADO junto as pautas 1.7 – 1.8 – 2.1

1.8 - Apresentação das metas para a Central de Transplantes para os anos 2021 e 2022.

Apresentação: Dra. Katiuscia Freitas, Gerente de Transplantes – GERTRAN/SCRS/SES-GO.

2 - DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

2.1 - Pactuação das metas para a Central de Transplantes para os anos 2021 e 2022.

Apresentação: Dra. Katiuscia Freitas, Gerente de Transplantes – GERTRAN/SCRS/SES-GO.

RESUMO DA DISCUSSÃO:

Dra. Verônica Savatin / Presidente COSEMS - GO, perguntou se colocou as metas na programação anual.

Dra. Katiuscia Freitas / Gerente de Transplantes/ SES, respondeu que sim a meta da recusa de doação e a meta do aumento das notificações.

NOME COMPLETO E ORIGEM DOS PARTICIPANTES DA DISCUSSÃO:

Dra. Katiuscia Freitas / Gerente de Transplantes,

Dra. Verônica Savatin / Presidente COSEMS - GO,

ENCAMINHAMENTO:

PACTUADO junto com as pautas 1,7 – 1,8 – 2,1

2.2 - Descentralização da assistência aos portadores de Hepatites Virais, migração dos medicamentos para o tratamento de Hepatites Virais do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) para o Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF) e a rede de farmácias para acesso aos medicamentos e sistema de informação, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) do estado de Goiás, no município de Valparaíso. *Apresentação: SMS de Valparaíso.*

Dra. Renata Freitas / Secretária Executiva da CIR , falou que a pauta foi passada em CIR e foi aprovada, e já emitiu a resolução também com o parecer favorável. Os medicamentos vão ser distribuídos por Valparaíso pelo CTA. Dra. Verônica fala que foi um avanço para a região.

NOME COMPLETO E ORIGEM DOS PARTICIPANTES DA DISCUSSÃO:

Dra. Verônica Savatin / Presidente do COSEMS - GO, Renata Freitas / Secretária Executiva da Regional Entorno Sul, Dra. Carla Guimarães / COSEMS

ENCAMINHAMENTO:

PACTUADO

2.3 - Solicita habilitação em Serviço de Nutrição e Dietética no Hospital do Câncer de Rio Verde (CNES 2814218). Apresentação: SMS Rio Verde.

Dra. Dênia Cabral / SMS Rio Verde, em sua fala disse que essa pauta já foi passada em CIR, tem resolução e o Hospital do câncer de Rio Verde faz parte do plano de ação de urgência e emergência aprovado em 2019, e possui toda estrutura física e profissionais e já oferta esses serviços. Esse Hospital ele possui uma habilitação de 20 leitos de UCP e está com habilitação de 7 leitos de UTI a ser publicada, e considerando que esse Hospital já oferece esses serviços e possui toda essa estrutura, e considerando a resolução em CIR, está nessa reunião para pleitear essa habilitação, serviço de Nutrição e Dietética do Hospital do Câncer de Rio Verde.

Dra. Danielle Jaques / Gerente de Atenção Terciária/SAIS/SES- GO ressaltou que essa documentação, chegou para ela um dia anterior a essa reunião, essa solicitação de habilitação e lembrando que é um serviço de alta complexidade e quem insere no site é a Secretaria Estadual e precisa ter esse cuidado, e precisa analisar toda documentação que chegou e se não tiver tudo certo, não tem como passar na CIB, porque tem prazo.

NOME COMPLETO E ORIGEM DOS PARTICIPANTES DA DISCUSSÃO:

Dra. Dênia Cabral / SMS Rio Verde, Daniela Jaques / *Gerente de Atenção Terciária/SAIS/SES - GO*, Dra. Verônica Savattin / COSEMS, Dra. Carla Guimarães / COSEMS, Dra. Oriana / Coordenação de Habilitação, Dra. Ludimila / Nutricionista da Regional Sudoeste I/ Rio Verde, Dr. Sérgio Nakamura / SMS de Goiânia

ENCAMINHAMENTO:

Aguardando a análise da documentação, se tiver tudo ok irá para pauta da CIB.

2.4 - Implantação de Base Descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU 192, com ampliação de 01 (uma) Unidade de Suporte Básico (USB), para o município de São Luís do Norte. Apresentação: Gerência de Atenção Secundária/SAIS/SES-GO.

Dra. Lucenda de Felipe / Técnica da Gerência de Atenção Secundária/SAIS/SES/GO, confirmou que a documentação está tudo certo, fez contato com o gestor, passou todas as orientações.

NOME COMPLETO E ORIGEM DOS PARTICIPANTES DA DISCUSSÃO:

Dra. Lucenda de Felipe / Técnica da Gerência de Atenção Secundária/SAIS/SES/GO, Dra. Daniela Jaques / *Gerente de Atenção Terciária/SAIS/SES- GO*, Dra. Verônica Savattin / Presidente COSEMS – GO.

ENCAMINHAMENTO:

PACTUADO

2.5 - Ampliação de 01 (uma) Unidade de Suporte Avançado (USA) do do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU 192, para o Município de Morrinhos.

Apresentação: Gerência de Atenção Secundária/SAIS/SES-GO.

Dra. Lucenda de Felipe / Técnica da Gerência de Atenção Secundária/SAIS/SES/GO, disse que fez contato com a equipe do SAMU de Morrinhos, trazendo o diálogo de sempre, a USA é regional não é municipal, e a documentação está tudo certo.

NOME COMPLETO E ORIGEM DOS PARTICIPANTES DA DISCUSSÃO:

Dra. Daniella Jaques / *Gerente de Atenção Terciária/SAIS/SES- GO*, Dra. Verônica Savattin / Presidente COSEMS - GO

ENCAMINHAMENTO:

PACTUADO

2.6 - Solicitação de Autorização de Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar, conforme quadro abaixo. *Apresentação: Gerência de Atenção Secundária/SAIS/SES-GO.*

Município	Estabelecimento de Saúde	CNES	Quantidade
Ceres	UPA II Dr. Jair Dinoah de Araújo	7065299	09
Niquelândia	Hospital Municipal Santa Efigênia Niquelândia 2534789	2534789	04
Santa Rosa	Hospital Municipal Santa Rosa	2384035	01

Dra. Lucenda Felipe / Técnica da Gerência de Atenção Secundária/SAIS/SES/GO, confirmou que foi encaminhado toda documentação pertinente, e está tudo certo.

Dra. Verônica Savattin / Presidente COSEMS - GO, perguntou se essa portaria teve um prazo ou depois desses leitos de suporte ventilatório ficou permanente mesmo finalizando a Pandemia.

Dra. Daniella Jaques / *Gerente de Atenção Terciária/SAIS/SES - GO* responde que tem prazo até durar a Pandemia.

NOME COMPLETO E ORIGEM DOS PARTICIPANTES DA DISCUSSÃO:

Dra. Lucenda Felipe Técnica da Gerência de Atenção Secundária/SAIS/SES/GO,
Dra. Verônica Savattin, Presidente do COSEMS,
Dra. Daniella Jaques / *Gerente de Atenção Terciária/SAIS/SES- GO*,
Dra. Oriana, técnica da Coordenação de Habilitação/SESS-GO

ENCAMINHAMENTO:

PACTUADO

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

2.7 - Solicitação de cancelamento da autorização de leitos de UTI, conforme quadro abaixo. Apresentação: Danielle Jaques Modesto, Gerente de Atenção Terciária/SAIS/SES-GO

CNES	ESTABELECIMENTOS	MUNICÍPIOS	QUANT. LEITOS UTI COVID
2338734	Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi - HGG	Goiânia	10
2673932	Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - CRER	Goiânia	20
2338262	Hospital de Urgência de Goiânia – HUGO (Hospital de Urgência de Goiás Dr. Valdemiro Cruz)	Goiânia	10
3912140	Hospital Vital Ltda.	São Luís de Montes Belos	9

Dra. Danielle Jaques / Gerente de Atenção Terciária/SAIS/SES-GO, falou sobre a solicitação de cancelamento do Hospital Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi – HGG, e reforçando que o HUGO e o HGG não chegaram a ser autorizados pelo Ministério. Como passou pela CIB solicitando essa autorização, agora está solicitando o cancelamento. Precisa alterar o plano. (fez uma observação, que vai encaminhar um ofício para todas as SMS, até para atualizar o Plano de Contingência, porque o que está autorizado precisa estar disponibilizado. E pensando no momento de retomada dos leitos de UTI geral. E os que tiverem a intensão de fazer a habilitação como UTI geral, está a disposição para ajudar e fazer o levantamento de toda documentação, mas precisa ficar atenta sobre os leitos que colocou no plano de contingência para ficar atualizando esses leitos. Esse ofício e solicitando essa atualização. E caso tenha uma baixa ocupação e não estão sendo ofertados, eles trazem para o GT solicitar esse cancelamento.

NOME COMPLETO E ORIGEM DOS PARTICIPANTES DA DISCUSSÃO:

Dra. Danielle Jaques / Gerente de Atenção Terciária/SAIS/SES-GO

Dra. Verônica Savattin, Presidente do COSEMS

ENCAMINHAMENTO:

PACTUADO

2.8 - Solicita habilitação de leitos de UTI no Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia – CNES 9680977: Apresentação: SMS Aparecida de Goiânia

Tipo de leito de UTI	Quantidade
Adulto	20
Pediátrico	10

Dr. Luciano Moura / SMS de Aparecida de Goiânia, informou que o Hospital de Aparecida já vem ofertando os 20 leitos de UTI adulto desde o final de 2018, e no meio de 2019 foi aberto a UTI Pediátrico com 10 leitos, e por causa desse momento de Pandemia precisou fazer alguns remanejamentos, esse processo ficou parado e agora foi retomado. Que já estão sendo ofertado não só no município de Aparecida como toda região.

NOME COMPLETO E ORIGEM DOS PARTICIPANTES DA DISCUSSÃO:

Dr. Luciano Moura / SMS de Aparecida de Goiânia, Dra. Verônica Savattin / Presidente COSEMS – GO.

ENCAMINHAMENTO:

PACTUADO, fez a observação, se faltar qualquer documento será retirada da pauta da CIB.

2.9 - Convênio nº 11332.874000/1210-06, Tipo de recurso: Emenda Parlamentar. Objeto: Aquisição de equipamento e material permanente para Atenção Especializada em Saúde. Hospital Municipal de Cidade Ocidental, CNES 2569728. Valor: R\$ 999.961,00. Município: Cidade Ocidental. *Apresentação: SMS Cidade Ocidental.*

Dra.Laiana representando o SMS Cidade Ocidental, falou que foi colocado essa emenda parlamentar para compra de equipamentos para o Hospital, que é novo, recente e não teve diligência. Só por questão de precaução resolveu pedir essa pauta para aprovação.

NOME COMPLETO E ORIGEM DOS PARTICIPANTES DA DISCUSSÃO:

Dra. Laiana – representando o SMS Cidade Ocidental,

ENCAMINHAMENTO:

PACTUADO todos os convênios juntos (2,9- 2,10 – 2,11)

2.10 - Convênio nº 01753.396000/1210-03. Tipo de recurso: Emenda Parlamentar.
Objeto: Aquisição de Unidade Móvel de Saúde. Secretaria Municipal de Saúde de Piracanjuba, CNES 6385966. Valor: R\$ 249.321,00. Município: Piracanjuba. *Apresentação: SMS Piracanjuba.*

ENCAMINHAMENTO:

PACTUADO todos os convênios (2,9- 2,10 – 2,11)

2.11 - Convênio nº 10581.764000/1210-04. Tipo de recurso: Emenda Parlamentar. Objeto: Aquisição de Unidade Móvel de Saúde. Centro de Reabilitação José de Siqueira de São Luís de Montes Belos, CNES 3269035. Valor: R\$ 268.667,00. Município: São Luís de Montes Belos. *Apresentação: SMS São Luís de Montes Belos.*

ENCAMINHAMENTO:

PACTUADO todos os convênios (2,9- 2,10 – 2,11)

2.12 -PACTUAR PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE EMAESM:(INCLUSÃO E PAUTA)

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	QUANTIDADE	TIPO
Oeste I	Ivolândia	01	I
Oeste I	Israelândia	01	III
Oeste I	Diorama	01	I
Oeste II	Paraúna	01	II
Oeste II	Palmeiras de Goiás	01	II
Sudoeste II	Mineiros	01	II

Dra. Elma Batista / Técnica da área Saúde Mental/SSMPE/SES - GO, foi colocada a pauta para pactuação, considerando que foi cumprido todos critérios determinados em portaria do Ministério da Saúde, nº 3588/2017, da nota de recomendação do Estado, nº 08/2021. Todos os projetos técnicos e institucionais foram analisados e avaliados, com as contribuições devidas da área técnica, e da coordenação de fortalecimento da RAPs. e pautado nos conselhos municipais de saúde, e pactuados em CIR, e vem agora solicitar a pactuação no GT.

Dra. Verônica Savatti / Presidente COSEMS - GO, disse que foi falado sobre a questão do monitoramento dessas equipes para que tomasse conhecimento, Sugere para os próximos GTs trazer uma apresentação de como seria esse monitoramento.

NOME COMPLETO E ORIGEM DOS PARTICIPANTES DA DISCUSSÃO:

Dra. Verônica Savattin / Presidente do COSEMS - GO,



SES
Secretaria de Estado
da Saúde



cosems|GO



Comissão Intergestores Bipartite

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Elma Batista / Técnica da área Saúde Mental/SSMPE/SES-GO

ENCAMINHAMENTO:

PACTUADO

3 – INFORMES:

1- Apresentação do Programa de Volta para casa - Gerência de Saúde Mental/SSMPE

Dra. Helisiane Figueiredo / Gerente de Saúde Mental/ SES - GO, apresentou o programa de volta pra casa, instituído pela Lei 10,708 de 2003, uma das grandes conquistas da Lei 10,216 que trata sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais. É uma estratégia de viabilização da política de reabilitação social, por que ele produz autonomia financeira, e serve como um incentivo para promover a cidadania, e as pessoas que recebem esse benefício tenha a capacidade para gerir a própria vida. O pagamento é mensal no valor de 500,00 reais, que cai na conta do beneficiário todo dia 25 de cada mês. Pago diretamente ao beneficiário ou ao seu curador legal, e por não se tratar de um benefício previdenciário, ele pode receber a sua aposentadoria ou outro benefício que já recebe em concomitante com o programa de volta pra casa. Só é cessado em caso de óbito ou reinternação por mais de 30 dias em hospital psiquiátrico ou comprovada alguma irregularidade nas informações prestadas no cadastramento. Citou as responsabilidades de cada entes, Municípios e Estados e Ministério da Saúde. Benefício pago diretamente pelo Ministério da Saúde. Ressaltou sobre uma pesquisa recente que Goiás em alguns municípios que recebe esse benefício do programa de volta pra casa, com um total de 58 beneficiário no valor de 29.000 mil que o Governo Federal transfere para esses beneficiários. Pensado no número de usuários que tem em residências terapêuticas que estão em processos de desinstitucionalização, e muito grande para esse número tão pequeno de beneficiário do programa. Ressaltou que o programa no valor de 500 reais, é autonomia para esse usuário de saúde mental, que já vive um processo de sofrimento. É ganho também para o município e não tem custo para aderir ao programa, e as vezes o gestor desconhece o programa.

NOME COMPLETO E ORIGEM DOS PARTICIPANTES DA DISCUSSÃO:

Dra. Helisiane Figueiredo / Gerente de Saúde Mental / SSMPE/SES-GO, Dra. Verônica Savattin / Presidente COSEMS - GO